Temperaturas cada vez mais altas

O clima vai ficar cada vez mais quente em Brasília nos próximos anos. Essa é a previsão de especialistas em climatologia e ambientalistas, caso o adensamento geográfico e o desmatamento continuem no mesmo ritmo. Os dois fatores são considerados os principais responsáveis pelo aumento do calor e da seca no DF. "Se continuar deste jeito, em uma escala local, a tendência é piorar", afirmou a professora do laboratório de Climatologia Geográfica da UnB, Juliana Ramalho.

Atualmente, a capital federal está cerca de 2°C mais quente. A

alteração ocorreu ao longo dos últimos 40 anos e também atingiu outros locais do Cerrado, como a Goiás Velho (GO) e Paracatu (MG). O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Carlos Nobre, explica que a urbanização é responsável pelo 1°C a mais e o desmatamento do Cerrado por mais 1°C. Por outro lado, houve uma redução de 10% no volume de chuvas na região.

E quem mais sofre são os moradores das áreas mais urbanizadas do DF, que normalmente possuem menor quan-

tidade de árvores e grande circulação de veículos. "Onde há asfalto e muitas construções, a temperatura é maior", explicou Juliana Ramalho. A partir de imagens de satélite, pode-se mapear os pontos mais quentes da cidade, entre os quais a Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG), os Setores Comercial Sul e Norte e Bancário e Taguatinga Centro.

"Neste meio, o número de carros circulando é grande, o que aumenta o gás carbônico (CO2) emitido e, em consequência, o calor", ressalta a especialista. Mas esse não é o

principal problema. Segundo ela, o Brasil está entre os maiores emissores de gás carbônico do mundo, ocupando o quarto lugar. O principal responsável por esta posição no ranking são as queimadas, que liberam 85% do CO2 que vai para a atmosfera. O recurso é utilizado principalmente por agricultores para limpar o solo.

O desmatamento do Cerrado é outro grande fator responsável pelo aumento da temperatura e diminuição da umidade relativa do ar. O bioma é uma das 25 áreas do mundo consideradas críticas para conservação. Por

esse motivo, a amplitude térmica (variação da temperatura entre o dia e a noite) também fica desequilibrada.

Segundo Juliana Ramalho, a vegetação é um regulador térmico. "Assim como o ser humano, as plantas transpiram e liberam o vapor e o calor para o céu, colaborando para a precipitação das chuvas", explica.

De acordo com a pesquisadora, dois sistemas atmosféricos são responsáveis pela chuva no DF: a massa tropical atlântica, que vem do Oceano Atlântico, e a massa equatorial continental, da Amazônia.